PARA CELEBRAR O AFETO

Assim como as habilidades cognitivas, a educação dos estudantes também deve estar baseada no desenvolvimento de habilidades socioemocionais.

O ambiente escolar, sendo um microcosmos da sociedade, é o espaço ideal para trabalhar as competências socioemocionais de forma transversal às disciplinas tradicionais.

Considerar a educação socioemocional na escola é mais que necessário para a formação integral do aluno, fortalecendo sua capacidade de gerenciar emoções, possibilitando que enfrente diversas situações da vida com mais maturidade. Isso deve ser considerado por professores de todas as disciplinas, e incorporado em "ações didáticas comumente já desenvolvidas, dessa maneira, não há necessidade de se criar uma disciplina a parte do currículo escolar proposto para a educação básica" (Carneiro e Lopes, 2020).

Trabalhar o sentimento de afeto e cuidado também é uma forma de colocar em prática a educação socioemocional para o desenvolvimento do aluno. Muitas das experiências afetivas vivenciadas por eles ocorrem no ambiente familiar, independentemente de como está organizada a família. "A família e a escola têm uma participação íntima, pois são um meio favorável à aprendizagem de sentimentos que marcam a vida da

criança" (Almeida, 2008). Estimular que eles saibam reconhecer essas relações de cuidado, e reproduzam esse sentimento com família e amigos, é uma forma de criar cidadãos comprometidos com o próximo, fomentando a coletividade e cooperação, e não a rivalidade. Sendo a família um grupo de pessoas de diferente faixa etária, que convivem e compartilham momentos, organizar grupos de múltiplas idades dentro da escola pode ser uma forma interessante de se desenvolver essas competências.

Buscando valorizar o cuidado e o afeto, e assim estimular o desenvolvimento de competências socioemocionais, principalmente o autoconhecimento e autocuidado, presente na BNCC, é sugerido neste material duas sequências didáticas. O primeiro, para 1º e 2º anos, os alunos são instigados a refletir sobre cuidado, afeto e carinho presentes em relações familiares e de amizade, por meio da leitura de histórias em quadrinhos e, em seguida, na documentação de memórias afetivas vivenciadas por eles.

Já o segundo plano de aula sugere uma reflexão sobre o cuidado e fraternidade a partir da apreciação de uma obra artística, e da criação de um texto narrativo sobre os momentos que os alunos já vivenciaram, com família ou amigos. A partir disso, eles serão instigados a preparar uma atividade para alunos menores, estimulando o compartilhamento de conhecimento entre múltiplas idades.

Referências:

ALMEIDA Ana Rita Silva. A afetividade no desenvolvimento da criança. Contribuições de Henri Wallon. Inter-Ação: Rev. Fac. Educ. UFG, 33 (2): 343-357, jul./dez. 2008.

CARNEIRO Maria Daniele Lungas, LOPES Cícera Alves Nunes. Desenvolvimento das Competências Socioemocionais em Sala de Aula. Id on Line Revista Multidisciplinar de Psicologia. V.154 N. 53, p. 1-14, Dezembro/2020.

PARA CELEBRAR O AFETO

Atividade 1° e 2° anos

A seguir, você encontrará um plano de aula que possui o objetivo de trabalhar competências socioemocionais com os alunos, principalmente o autoconhecimento e autocuidado. Por meio da documentação de memórias afetivas, os alunos serão instigados a refletir sobre cuidado, afeto e carinho presentes em relações familiares e de amizade.

Plano de Aula 1

Diário de memórias afetivas

ABORDAGEM: Ensino Presencial.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

- Estimular a leitura de imagens em narrativas visuais
- Desenvolver conhecimento sobre organização da família e da comunidade: os vínculos pessoais e as relações de amizade
- Desenvolver a competência de empatia e cooperação, presentes na BNCC
- Desenvolver a competência de autoconhecimento e autocuidado, presentes na BNCC

PÚBLICO: Crianças de Ensino Fundamental – Anos Iniciais, para 1º e 2º anos.

MATERIAIS:

- Computador com projetor, para exibição da tirinha em quadrinho. Ou tirinha impressa para observação da sala
- Papéis sulfite
- Cola
- Materiais diversos para scrapbook (retalhos, adesivos, papéis coloridos, materiais de texturas diferentes)

Habilidades da BNCC que podem ser trabalhadas:

Caso o educador aplique esta sequência didática exatamente como está aqui descrita, ele poderá trabalhar as habilidades listadas abaixo. Porém, o educador sempre tem a possibilidade de adaptar as atividades propostas de forma a atender melhor sua realidade, trabalhando assim outras habilidades presentes na BNCC.

EF15LP10 Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.

EF15LP14 Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias).

EF15LP13 Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.).

EF01MA17 Reconhecer e relacionar períodos do dia, dias da semana e meses do ano, utilizando calendário, quando necessário.

EF01HI02 Identificar a relação entre as suas histórias e as histórias de sua família e de sua comunidade.

EF01HI06 Conhecer as histórias da família e da escola e identificar o papel desempenhado por diferentes sujeitos em diferentes espaços.

EF02ER03 Identificar as diferentes formas de registro das memórias pessoais, familiares e escolares (fotos, músicas, narrativas, álbuns...).

EF15AR04 Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais.

PASSO A PASSO:

Passo 1: sensibilização

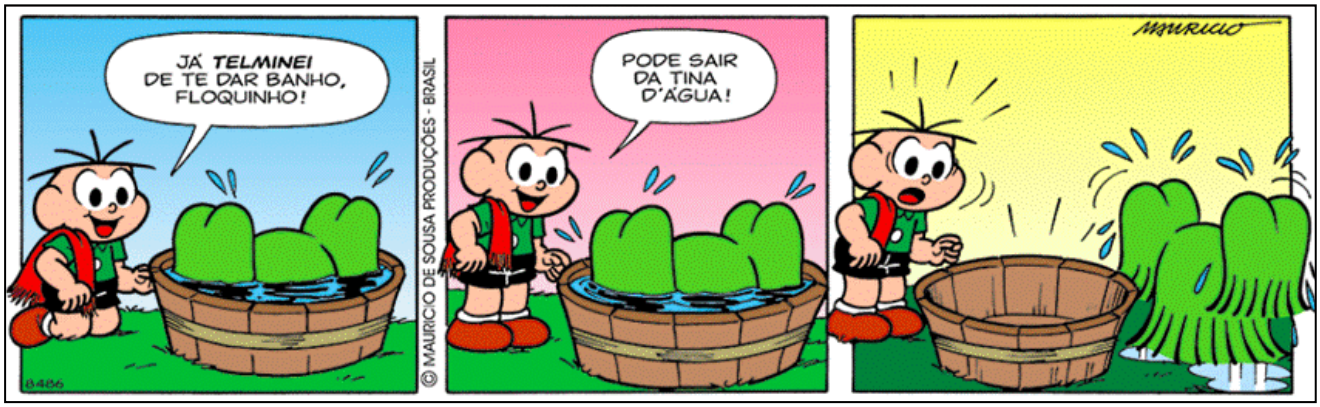
Para sensibilizar os alunos nesta sequência didática, eles serão estimulados a refletir sobre o significado de afeto e cuidado. Comece fazendo as seguintes perguntas:

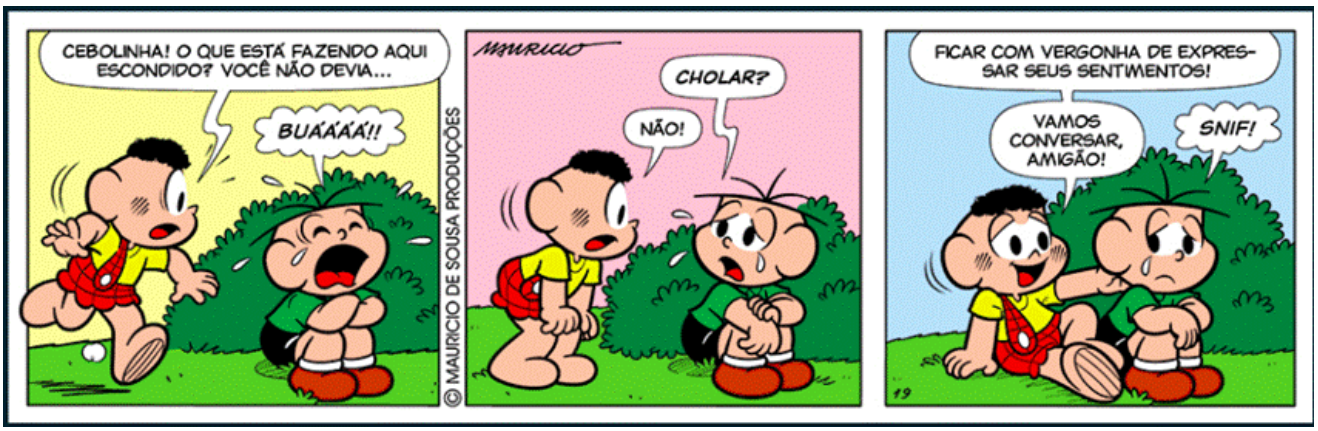
- Alguém sabe o que significa afeto? E carinho?
- Vocês já se sentiram cuidados? Já tiveram a experiência de cuidar de alguém?

A seguir, mostre a eles as seguintes tirinhas da Turma da Mônica:

8390
MÃE, O QUE FEZ PARA O ALMOÇO?
O QUE A SENHOLA FEZ PLA COMER?
MÃE, O QUE A SENHORA DEIXOU DE FAZER PARA O ALMOÇO?
MAURICIO
© MAURICIO DE SOUSA PRODUÇÕES - BRASIL

OBRIGADO, TIO!!
VOCÊ É O MELHOR TIO DO MUNDO!!


JÁ TELMINEI DE TE DAR BANHO, FLOQUINHO!
PODE SAIR DA TINA D'ÁGUA!
MAURICIO
8486
© MAURICIO DE SOUSA PRODUÇÕES - BRASIL


CEBOLINHA! O QUE ESTÁ FAZENDO AQUI ESCONDIDO? VOCÊ NÃO DEVIA...
BUÁÁÁÁ!!
MAURICIO
CHOLAR?
NÃO!
FICAR COM VERGONHA DE EXPRESSAR SEUS SENTIMENTOS!
VAMOS CONVERSAR, AMIGÃO!
SNIF!
19
© MAURICIO DE SOUSA PRODUÇÕES

Faça perguntas sobre as tirinhas, que podem ser:

- O que o Cascão e o seu pai estão fazendo?
- O que será que o Cascão sente quando seu pai lê uma história para ele?
- Qual será o sentimento do pai do Cascão quando lê uma história para o filho?
- O que as mães da Mônica, Cebolinha e Magali estão fazendo? O que será que elas estão sentindo?
- Por que será que o Cascão está tão feliz com seu tio?
- O que o Cebolinha está fazendo com Floquinho? Por que ele está feliz? E o Floquinho, está feliz?
- O que está acontecendo com o Cebolinha? Como o Cascão pôde ajudar?
- Vocês já experimentaram os sentimentos dos personagens dessas tirinhas? Em que momento? Com quem?

Conclua esta parte observando a importância de se valorizar estes momentos de interação e demonstração de cuidado e afeto, que pode ser entre familiares, mas também com amigos e outras pessoas (e animais) que queremos bem.

Passo 2: levantamento de informações

Esta sequência didática finaliza-se na produção de um *scrapbook*, que em português significa, em sentido literal, livro de sucatas. Um *scrapbook* pode ser descrito como um diário, onde são contadas histórias com o apoio de ilustrações, texto, colagens, fotos e outros recursos que a criatividade permitir.

Para isso, cada aluno deverá criar um simples scrapbook, relatando algumas memórias afetivas. Este registro pode ser feito nos primeiros momentos da aula, durante uma semana (caso seja necessário, você pode estender por mais uma semana a atividade e fazer em dias intercalados). Pergunte para os alunos se eles possuem algo a registrar, alguma ação de afeto que a família e/ou amigos tiveram em relação a eles, ou também o contrário, em que eles atuaram de forma afetuosa com alguém (inclua também os animais de estimação).

Peça que eles documentem esses relatos em folhas sulfite ou caderno, uma para cada dia. Oriente que eles coloquem a data, para depois fazer uma organização cronológica.

SAIBA MAIS

O que é um *scrapbook* e para que serve. Blog Domestika.
https://www.domestika.org/pt/blog/5977-o-que-e-scrapbook-e-para-que-serve

DICAS

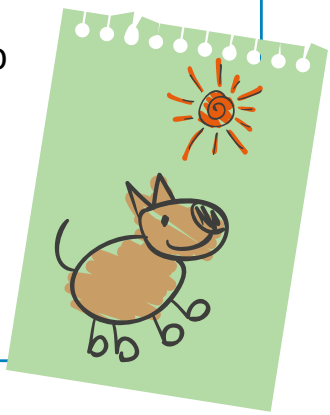
DICA 1:

Os relatos de afeto também podem ter origem dentro da escola. Saliente que uma brincadeira com um colega, uma atitude da professora ou mesmo o carinho da merendeira também são ações de afeto.

Caso a sequência didática desta série, para 3 e 4 anos, seja aplicada na escola (*acesse-a aqui*). Faça esta atividade de forma intercalada com o dia de atividades que a outra turma irá preparar para seus alunos, e incentive-os que relatem também esta experiência no *scrapbook*.

DICA 2:

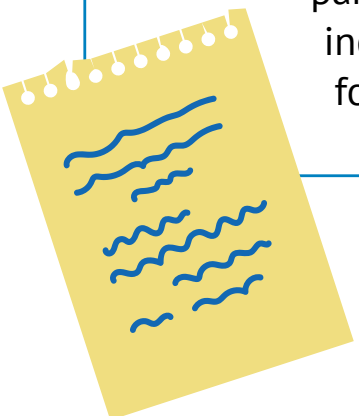
Caso o(a) aluno(a) afirme que não possui nada a relatar, não insista e permita um tempo para que ele(ela) se sinta mais à vontade para descrevê-lo. Este relato pode ser em formato de desenho, ou frases simples, dependendo do desenvolvimento de seus alunos.



DICA PARA ATIVIDADE DE FÉRIAS:

Você pode aplicar esta sequência didática enquanto os alunos estiverem de férias, sendo uma atividade interessante para eles não cortarem totalmente o vínculo com a escola durante este período.

Para isso, peça para eles documentarem esses relatos durante uma semana do período de férias. Lembre-se de orientar também os pais e responsáveis, para que possam apoiar os alunos com a atividade. Você pode incentivar que eles realizem a atividade junto aos alunos, de forma que também relatem suas memórias afetivas.



Passo 3: mão na massa

Depois do período de construção dos relatos, como etapa mão na massa, os alunos deverão adornar as histórias documentadas, para que se forme o *scrapbook*. Incentive a criatividade deles e disponha de materiais de diferentes cores, texturas e tamanhos. Se necessário, mostre fotos de alguns *scrapbooks* prontos, para que eles possam se inspirar.

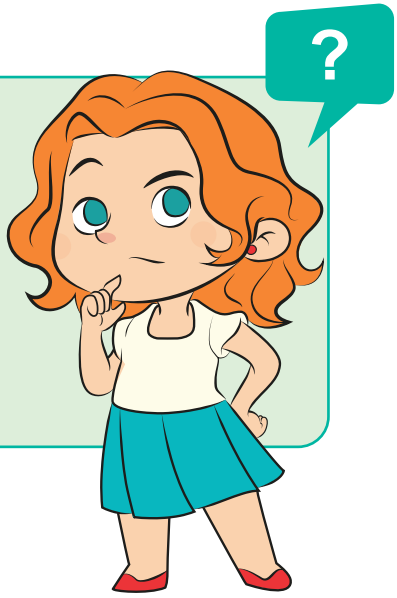
DICA PARA ATIVIDADE DE FÉRIAS:

Caso os alunos tenham feito a etapa anterior durante as férias, o momento de volta às aulas será para retomar a atividade e realizar este passo de mão na massa. Sendo assim, este momento também pode servir de consolidação, fazendo com que eles relembrem momentos afetuosos das férias.

Passo 4: consolidação

Como consolidação, entre os alunos da turma, faça uma reflexão final. Pergunte a eles:

- Como foi a experiência de documentar esses momentos de afeto e cuidado?
- O que puderam aprender com a experiência?

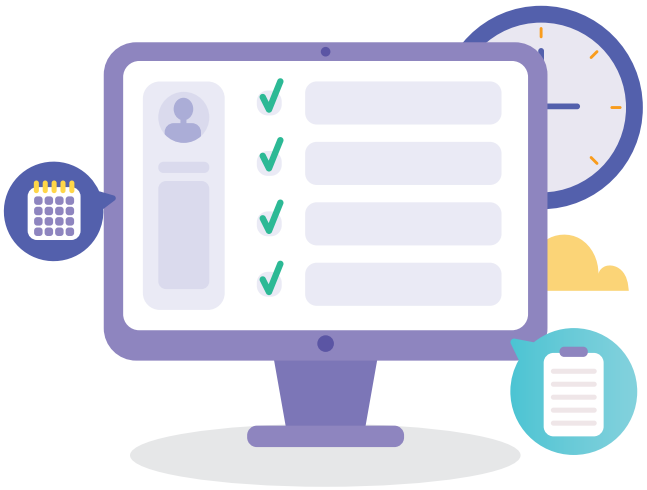


Conclua a atividade explicando sobre a importância do afeto, carinho e cuidado para a formação de qualquer indivíduo. Esclareça que esses sentimentos muitas vezes os encontramos nas relações familiares, independente de como estão formadas as famílias, tradicionais ou não. E também podemos vivenciar esses momentos em outros ambientes, como na escola, com amigos e professores.

Passo 5: avaliação

Além da reflexão de conclusão, também é importante você avaliar o desenvolvimento dos estudantes ao longo do processo. Isso significa que você poderá avaliar as competências desenvolvidas por eles e aplicar uma forma inovadora de avaliação, como a autoavaliação ou mesmo listar as habilidades da BNCC que este plano buscou desenvolver e criar uma rubrica de avaliação.

Não se esqueça que esta atividade teve o objetivo específico de desenvolver competências socioemocionais dos alunos. Faça uma relação de quais emoções foram estimuladas nos alunos com esta sequência, e como isso permitiu o desenvolvimento de habilidades cognitivas de forma paralela.



Professoras e Professores,

Compartilhem conosco fotos e vídeos das atividades realizadas pelos alunos para inserirmos no site.

Enviem para: *equipe.pedagogica@grupoccr.com.br*